

## EM DESTAQUE

## Jornadas Diocesanas de Pastoral Juvenil arrancam no Faial

“Ser + em Igreja: todos em missão” é o lema e o mote proposto pelo Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil para a realização das I Jornadas Diocesanas de Pastoral Juvenil que arrancam a partir de amanhã, sendo desenvolvidas em 4 “pegadas” (etapas), correspondendo cada “pegada” a uma ilha diferente.

Estas Jornadas Diocesanas de Pastoral Juvenil são consequência prática do I Congresso Diocesano de Juventude celebrado em Junho/Julho do ano passado em São Miguel, no qual os jovens participantes apontaram a necessidade de mais formação na área da Pastoral da Juventude, de forma a capacitá-los para um maior e melhor envolvimento e compromisso na vida concreta das suas Comunidades/Grupos e, consequentemente, da Igreja.

A primeira “pegada” destas Jornadas inicia-se a partir de amanhã, com duas sessões na ilha do Faial, Segunda e Terça-feira, cabendo, na Quarta e Quinta-feira, à ilha Pico, acolher a segunda “pegada”. Estas duas “pegadas” culminam com a realização do I Retiro Shalom Diocesano, na ilha do Pico, de 25 a 27 de Janeiro.

Embora abertas à participação de todo o Povo de Deus, estas I Jornadas pretendem ter como primeiros destinatários não apenas os jovens mas, sobretudo, animadores de Pastoral Juvenil, nomeadamente animadores de Grupos de Jovens, chefias de Escuteiros, catequistas da 4ª fase da Catequese e



outros Coordenadores/Animadores de Movimentos e Obras de Apostolado ligados à juventude.

Como não podia deixar de ser, as conclusões do I Congresso Diocesano de Juventude e as propostas/pedidos formulados pelos jovens serão o “prato” forte destas I Jornadas Diocesanas de Pastoral Juvenil. Mais que analisá-las, tecer considerações ou fazer uma reflexão, a preocupação maior é transpô-las para o concreto da vida pastoral com os jovens. Estas Jornadas serão um tempo de escuta, proximidade mas, sobretudo, de concretização.

Após a realização destas duas “pegadas”, nas ilhas do Faial e do Pico, caberá às ilhas das Flores e de São Miguel acolherem as duas seguintes “pegadas”, em Fevereiro, Março e Abril, respectivamente.



### Editorial

Não! Não foi um mero e simples milagre: foi o primeiro milagre que Jesus realizou e, para primeiro milagre, simplesmente transformar água em vinho é, convenhamos, um milagre muito fraquinho! Porque não, e logo de início, uma ressurreição? A cura de um leproso ou de um cego ou algo de mais “espectacular”? Depois, já estavam no final da boda, já haviam comido bem e bebido melhor e Jesus vai dar-lhes mais vinho, aliás, de melhor qualidade que o anterior!

Faltou-lhes vinho! Algo de estranho se passava! Falta-nos vinho! Algo de estranho se passa!

Tal como os nubentes, sem nome, de Caná da Galileia, Deus une-Se ao seu povo, estabelece uma relação esponsal que exclui o divórcio, pelo menos da Sua parte! Uma relação de amor terno e eterno, de partilha de tudo quanto é e tem, uma partilha feita total e plena doação, amorosamente estabelecida, um vínculo que nem a morte ou qualquer outro factor pode quebrar, diríamos nós hoje: um casamento perfeito e feliz!

Mas... Mas quando encaramos e vivemos este “casamento”, esta relação numa atitude de ritualismo, tantas vezes farisaico, obrigação e mero cumprimento de regras e normas, alicerçado em medos ou receios, uma relação de tudo menos de Pai e filhos, “Marido” e “esposa” depressa apodera-se de nós uma tristeza desmedida e o “casamento” torna-se um pesadelo. Falta vinho! E é aqui que entra Jesus em cena!

Talhas não nos faltam! E vazias! Tanto vazio... tanta frieza... tanta tristeza... tanta hipocrisia, mentira! Temos muito e vivemos tão pouco!

E o convite é encher todas as talhas de água, quer dizer, purificar: purificar ritos, esquemas, formas de ser, viver e pensar, purificar corações e mentes! Encher tudo até cima, sem deixar vazios e deixar que surja vinho novo!

O milagre é precisamente o da purificação: Jesus vem “purificar” o que somos com Deus, como com Ele nos relacionamos e assim, devolver a alegria que tantas vezes tarda em espelhar-se naquilo que somos como “esposa” deste Deus-Esposo! Jesus vem devolver aquela alegria original de um “casamento” que tem tudo para ser perfeito, “na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias da nossa vida”.

A devolução da alegria nesta relação amorosa entre o humano e o divino teria de ser o primeiro milagre de Jesus! Sem dúvida!

Quando o amor está em causa é preciso vinho novo!

Caná não foi um dia: são todos os dias, porque todos os dias carecemos de vinho novo, e, quando saboreamos o vinho que Jesus nos oferece, quando experimentamos a verdadeira alegria de sermos os predilectos de Deus, eternamente amados como somos, apercebemo-nos que este vinho é bem melhor que todos os outros!

Quando nos vier a faltar o vinho... “Fazei tudo o que Ele vos disser”! E o milagre acontecerá!

Vai uma taça de vinho novo?

Pe. Norberto Brum,  
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

## PALAVRA DO DOMINGO

### II DOMINGO DO TEMPO COMUM – Ano C

#### 1ª Leitura

**Isaias 62,1-5**

«A esposa é a alegria do marido»

#### 2ª Leitura

**1 Coríntios 12,4-11**

«Um só e o mesmo Espírito, distribuído a cada um conforme Lhe agrada»

#### Evangelho

**São João 2,1-11**

**O primeiro milagre de Jesus**

A Palavra de Deus deste Domingo apresenta-nos a imagem do casamento como imagem que exprime de forma privilegiada a relação de amor que Deus (o marido) estabeleceu com o seu Povo (a esposa). A questão fundamental é, portanto, a revelação do amor de Deus.

A primeira leitura define o amor de Deus como um amor inquebrável e eterno, que continuamente renova a relação e transforma a esposa, sejam quais forem as suas



falhas passadas. Nesse amor nunca desmentido, reside a alegria de Deus.

O Evangelho apresenta, no contexto de um casamento, cenário da “aliança”, um “sinal” que aponta para o essencial do “programa” de Jesus: apresentar aos homens o Pai que os ama, e que com o seu amor os convoca para a alegria e a felicidade plenas.

Quando a relação com Deus assenta num jogo intrincado de ritos externos, de regras e de obrigações que é preciso cumprir, a “religião” torna-se um pesadelo insupportável que tiraniza e oprime. Ora, Jesus veio revelar-nos Deus como um Pai bondoso e terno, que fica feliz quando pode amar os seus filhos. É esse o “vinho” que Jesus veio trazer para alegrar a “aliança”: o “vinho” do amor de Deus, que produz alegria e que nos leva à festa do encontro com o Pai e com os irmãos. O nosso ser Igreja é isto mesmo – o encontro com o Jesus que nos dá o vinho do amor.

A segunda leitura fala dos “carismas” – dons, através dos quais continua a manifestar-se o amor de Deus. Como sinais do amor de Deus, eles destinam-se ao bem de todos; não podem servir para uso exclusivo de alguns, mas têm de ser postos ao serviço de todos com simplicidade. É essencial que na comunidade cristã se manifeste, apesar da diversidade de membros e de carismas, o amor que une o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

## DIALOGANDO...

# Jovens em comunhão no Panamá

Ora viva amigos!  
De novo, e com a habitual alegria, encontramos em mais uma edição de "Afetos".

**Viva! E como é bom encontrarmo-nos por aqui em cada Domingo!**

É verdade! E somos muitos os que, semanalmente, se encontram por esta via!

Obrigado pela fidelização e, sobretudo, pela amizade e apoio que, cada vez mais nos são demonstrados por este que já não é um projecto mas uma realidade consolidada.

**E esta semana temos a JMJ – Panamá 2019!**

Certíssimo! Um acontecimento muito importante para os jovens do mundo inteiro: é a Jornada Mundial da Juventude, que este ano se realiza no Panamá entre a próxima Terça-feira e Domingo.

**E que grande festa será esta Jornada Mundial da Juventude! Como todas as outras!**

Quando os jovens se juntam em torno de Jesus e da sua Palavra acontece sempre festa, aliás, a Igreja é uma festa!

**Vejo-a neste prisma também! Pena é que nem todos os jovens assim a vejam ainda!**

E para ajudar à festa teremos o Papa Francisco no meio dos jovens!

**É verdade! Embora não estejamos lá fisicamente, teremos de estar atentos à palavra que ele partilhará com os jovens do mundo inteiro, aos desafios que ele, certamente e como sempre, nos lançará.**

**Mas, diz-me uma coisa: o que é na prática uma Jornada Mundial da Juventude?**

As Jornadas Mundiais da Juventude foram uma intuição e criação do nosso querido, agora, São João Paulo II, a 20 de Dezembro de 1985, e pretendem reunir jovens de todo o mundo numa verdadeira celebração da fé, tendo também como objectivos aprofundar o ser e identidade de jovens cristãos, na Igreja e em Igreja, construir pontes de amizade e esperança entre continentes, povos e culturas, além de compartilhar entre si a vivência da espiritualidade.

Estas Jornadas são realizadas numa cidade escolhida pelo Papa e acontecem, normalmente, de 3 em 3 anos. Nos anos intermediários, as Jornadas são vividas localmente, no Domingo de Ramos, em cada uma das dioceses do mundo. Para cada Jornada, o Papa sugere um tema, retirado de um versículo bíblico. Durante a JMJ, acontecem eventos como catequeses, adorações, missas, momentos de oração, palestras, partilhas e espectáculos musicais, tudo em diversas línguas.

**De facto, estas Jornadas Mundiais da Juventude são uma excelente oportunidade de aproximação da Igreja aos Jovens e vice-versa!**

Exacto! Nestes encontros acabamos por deixar-



nos contagiar pelo testemunho de tantos jovens, vindos de tantas partes e acabamos por sentir um pouco o pulsar da Igreja junto das gerações mais novas!

**Isso é muito bom! É certo que a nossa vida não se resume a grandes eventos, nem a acção pastoral juvenil da Igreja vive apenas e só destes grandes eventos mas estes podem ser um excelente contributo!**

É verdade o que dizes. A pastoral juvenil, como todas as outras áreas da pastoral não se resumem a grandes eventos, aliás, concretizam-se nas pequenas coisas e acções do quotidiano, mas estes eventos são, para além de mobilizadores, motivadores.

**Confirmo! Já participei numa Jornada Mundial da Juventude, a de Madrid, em 2011, com o Papa Bento XVI, e posso afirmar que são momentos marcantes e inesquecíveis. Lá podemos saborear o quão bom é partilharmos a mesma fé, celebrarmos juntos a alegria de sermos jovens cristãos, mesmo não entendendo as diversas línguas. Sentimo-nos profundamente irmanados: é uma verdadeira experiência de comunhão e unidade... de Igreja!**

E o que te mais marcou nesta vivência?

**Sem dúvida que a universalidade da Igreja, a comunhão e unidade entre todos os jovens! Ah! E a possibilidade de estar lado a lado com o Papa, escutar presencialmente aquilo que ele tem para nos dizer. É inexplicável!**

Que bonito!

Para cada Jornada Mundial, o Papa propõe aos

jovens um tema, normalmente uma frase bíblica e, para esta Jornada, o Papa Francisco propõe como tema principal "Eis a serva do Senhor; Faça-se em mim segundo a Vossa Palavra" (Lc 1,38), tendo como eixos principais a Virgem Maria e a Vocação, coincidindo, desta forma, com os resultados da XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos sobre juventude, fé e discernimento vocacional, que se realizou em Roma em Outubro passado.

**Bonito e desafiante tema!**

Como sempre! Importa, agora, que todos os jovens acolham os desafios que o nosso Papa Francisco lançará nestas Jornadas, por isso, estejamos todos muito atentos.

**E por feliz coincidência, enquanto decorre esta Jornada Mundial da Juventude no Panamá, na nossa Diocese acontecem as 1<sup>as</sup> Jornadas Diocesanas de Pastoral Juvenil**

É verdade! Uma bonita forma de estarmos em comunhão e unidade com os jovens do mundo inteiro e com o Papa.

**Já ouvi uns "zunzuns" que a próxima Jornada Mundial da Juventude, em 2022, será em Portugal. É verdade?**

A ver vamos! Só saberemos oficialmente no próximo Domingo, quando o Papa Francisco anunciar no final da celebração Eucarística de encerramento destas Jornadas. Até lá é mesmo só um "zunzum".

**Aguardemos!**

Até ao próximo Domingo.

Aquele abraço amigo!

## PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

Até 17 de Fevereiro

Concurso Diocesano para Cartaz e Hino DMJ 2019  
Regulamentos em:  
www.pastoraljuvenilacores.com

21 e 22 de Janeiro

Jornadas Diocesanas de Pastoral Juvenil - Ilha do Faial

23 e 24 de Janeiro

Jornadas Diocesanas de Pastoral Juvenil - Ilha do Pico

25 a 27 de Janeiro

I Retiro Shalom Diocesano Ilha do Pico

20 e 21 de Fevereiro

Jornadas Diocesanas de Pastoral Juvenil Ilha das Flores

22 a 24 de Fevereiro

I Retiro Shalom Diocesano Ilha das Flores

